

ECHO DO POVO

PERIODICO COMMERCIAL E NOTICIOSO

ASSIGNATURA
PARA CORUMBÁ E LADARIO
Por mez. 1\$000 réis

DIRECTOR E PROPRIETARIO
JOÃO ANTONIO RODRIGUES
ESCRITORIO E OFFICINA
—Rua de Lamare n.º 96 A.—

ASSIGNATURA
PARA O EXTERIOR
Anno. 10\$000

Domingo 18 de Fevereiro de 1894

ECHO DO POVO

Completo a 16 do corrente este periodico o seu primeiro anniversario, percorrendo sem se afastar durante esse tempo, o trilho traçado nas regras de seu programma com a verdadeira isenção de espirito, alheio inteiramente a paixões partidarias, não se deixando influenciar nem dirigir por nem um grupo politico, não tendo affeições nem desaffeições, só visando o bem publico do Estado e principalmente d'esta cidade, procurando advogar os interesses do povo com a publicidade das queixas e reclamações que lhe tem sido endereçadas e collocando a cima de tudo o respeito a lei e as autoridades constituídas, sem o que não pode haver liberdade, nem ordem, nem progresso.

Se melhores serviços não tem prestado o «Echo do Povo» a causa publica, é porque nesta quadra tenebrosa que a descrença tem supplantado o direito, as autoridades estão sem a moralidade precisa para agirem dentro da esphera de suas attribuições contra os males que affligem a sociedade, não sendo por isso attendidas as queixas e denuncias formuladas por este orgão; resultando de ali a impunidade dos crimes que se commettem desde o homicidio até a deshonra das familias pauperrimas, que hoje até o mesmo código criminal, lhes nega a garantia que tinham outro hora, porque não estando ainda verificado em lei o que seja miserabilidade, ficão ellas sujeitas ao capricho de qualquer funcionario apaixonado e ao mesmo tempo serve de base essa omissão para a absolvição dos criminosos.

Não obstante este periodico não ter sido attendido nos justos réclamos feitos, continuará registrando em suas columnas os crimes e abusos que se forem praticando, para honra e gloria da immoralidade!!

Entra, pois, o «Echo do Povo» no segundo anno de sua existencia.

NOTICIARIO

O Asis. — Sob a epigrapho «Echo do Povo»—o collega d'O «Asis» de 15 deste mez, em vez de nos contestar, vem com a maldita praxe fazendo-nos perguntas e deixando no tinheiro a nossa resposta.

Vamos satisfazer a requisição do collega sobre o destino do producto dos generos de soccorro publico, mas sómente em attenção aos nossos leitores, ficando todavia obrigado a não deixar para as calendas gregas o nosso pedido, que encerra a moralidade da camara municipal e por consequente do collega por ser d'ella intendente.

O producto desses generos foi recolhido ao cofre da Alfandega em 1887 por ordem do ministro do imperio para annullar a despeza que fez o da fazenda. Quem dirige esse trabalho foi o Sr. Dr. José Joaquim Ramos Ferreira, então Juiz de Direito d'esta comarca e presidente da commissão encarregada.

O collega sabe melhor que nós d'essas occorrencias, porém, busca um rodeio para escapar a nossa interrogação e pôr em duvida a reputação de alguém, porque nem todos os nossos leitores estarão prevenidos para deixar resvalar essa imputação.

Pronuncia. — Pelo Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca foi pronunciado o cidadão Gabriel da Costa Garcia, como incurso no artigo 294 do código criminal, com referencia ao artigo 63 do mesmo código, por ter no dia 3 de Dezembro ultimo na povoação do Ladario, tentado assassinar o cidadão João Quintino Moreira, desfechando-lhe um tiro de espingarda.

Benedicto Palermo. — Até hoje ninguém dá noticia deste pacifico e inoffensivo cidadão, que desapareceu repentinamente d'esta cidade sem meios e nem intenção de mudar de residencia, logo o seu desaparecimento, não pode deixar de encerrar um crime, que ficará impune, se

a policia não proceder a uma averiguação para descobrir o mysterio de tal desaparecimento.

Cadaver. — Apareceo ha poucos dias fluctuando na bahia junto d'esta cidade, o cadaver de uma ex-praça do Exercito, que não podemos saber o nome. Algumas pessoas entrarão na duvida se a morte deo-se em consequencia de asphyxia por submersão, ou se foi mais um crime commettido, devido a um signal de ferimento que tinha o mesmo cadaver.

Policia. — Somos informados que ha mais de mez está acephalla a subdelegacia de policia d'este districto, estando todo serviço a cargo do Sr. Delegado, que nem sempre está nesta cidade, além de outros cargos que exerce como o de consúl da republica do Paraguay, commandante do batalhão de guárdas nacionaes &c.

Urge, portanto, que o Sr. Dr. Juiz de Direito, como a primeira autoridade da comarca, providencie no sentido de ser preenchido o cargo de subdelegado, mas que essa nomeação recaia em quem justamente exerça essas funcções e não seja só o preenchimento da vaga, como na maioria dos casos está acontecendo.

O Sr. Capitão Antonio Francisco Xavier seguiu para a villa de Miranda, no dia 10 do corrente, com sua Ex^{ma} familia.

Desejamos-lhe boa viagem.

Rio de Janeiro. — Pelo vapôr Etruria procedente do estrangeiro, que chegou ante-hontem neste porto, tivemos jornaes que adiantão as noticias seguintes: A ilha Mocangué Grande, no Rio de Janeiro, foi occupada pelos revolucionarios. Houve a bordo do navio de guerra S. Francisco, uma conferencia secreta entre o almirante Saldanha da Gama com o almirante norte americano Benham, a qual assistio o secretario do marechal Floriano. Parece que se trata de chegar a um accordo, o que será o melhor.

A Sociedade Recreio Dramatico dará na noite de 24 do corrente, se o tempo permittir, um espectáculo constando de duas comedias e duas scenas comicas.

Revolução

Continuação das notícias extrahidas do jornal «La Democracia,» cuja data alcança até 31 do mez ultimo: Rio de Janeiro, 14, entrou neste porto o «Aquidaban» com muitas forças de desembarque é manifesto que Custodio intenta dar a acção revolucionaria mais efficacia operando na 1ª occasião propicia em terra firme. Se isto se levar a cabo, se declara a ca-hida do marechal Floriano, pois ha em terra numerosos adversarios de sua politica, que só esperão ao oportunidade de unir-se aos revolucionarios. Em quanto a esquadra governista que vem em caminho e nunca chega, Custodio em carta dirigida a um distincto brasileiro, assegura que elle só com o Aquidaban, como antes affirmou, sem expôr outro navio de sua flotilha, combaterá a mesma esquadra. Nessa carta tambem declara que é sabedor das noticias que correm sobre sua saude e que se encontra perfeitamente bom para deses-peração de seus inimigos.

Montevideo 15— chegou do Rio de Janeiro, as seguintes noticias que dão os successos dos ultimos dias: Os revolucionarios em suas lanchas levaram no dia 6 pela tarde um ataque as forças do governo na ilha do Engenho, fazendo as retroceder até o centro, matando-lhes 40 homens e tomando 53 prisioneiros, que se achão a bordo dos navios revoltosos. O general Ferraz escapou-se em uma lancha a vapor para Nitheroy, abandonando mortos e feridos. Os revolucionarios achavão-se orgulhosos desta victoria. A bandeira branca da revolução tremulava nesse dia na ilha do Engenho. Os revolucionarios se apoderarão nesse combate de bom numero de peças de artilharia, espingardas e munições.

O governo do Estado de Minas em cumprimento de um decreto legislativo está comprando armamento para onde parece, que em caso de uma derrota, seguirá o governo do marechal Floriano com as suas tropas a onde tem adherentes, bem como em S. Paulo e Espirito Santo.

O ponto principal para o desembarque das tropas do Rio Grande será nas pequenas lagoas ao Sul do Cabo Frio, perto das localidades Macachu e etapú, a quatro horas de caminho de distancia de Nitheroy.

O marechal Floriano, abriga temores a respeito deste desembarque, por quanto será sentido pelo inimigo o movimento das forças que vão defender a Nitheroy. Faz alguns dias que ainda não se havia dado ordem alguma a respeito dos cruzeiros «Nitheroy» e «America» que se acham em Pernambuco, para começar as operações ou mover-se em direcção ao Sul.

O marechal Floriano, sustenta que é necessario esperar a chegada das torpedeiras compradas na Europa, para que venhão juntas com esses cruzeiros.

Protegido por uma serração que se estendeo durante a noite, um official revolucionário, com tres lanchas torpedeiras fez uma sahida rapida a-lem da fortaleza de Santa Cruz, de onde trouxe noticias de Custodio de Mello á Saldanha da Gama, declarando que o «Aquidaban» e «Republica» e cinco transportes de guerra, sahiriam em quanto antes para o Norte até o rio, tractando de desembarcar forças em um ponto distante para marchar mais tarde sobre Nitheroy; ao mesmo tempo que a artilharia do «Tamandaré» e dos navios Venus, Martes e outros da esquadra revoltosa os apoiariam desde a Bahia. Tal é o programma segundo se affirma para o proximo ataque e por sua importancia pode ser decisivo.

Montevideo, 17—De origem autorisada recolhemos as seguintes noticias sobre os successos que actualmente se estam dando no Brazil. Desde hontem se acham completamente interrompidas as communicações telegraphicas com o Estado do Paraná, o que faz suppôr que alguma cousa desfavoravel aconteceu a causa legal nesse Estado, cuja proximidade com o de Santa Catharina, actualmente em poder dos revolucionarios preoccupa a muito tempo o governo do marechal Floriano. No Rio de Janeiro a situação dos dois partidos em lucta é bastante critica desde alguns dias. A guarda Nacional que defende o littoral Fluminense, cansada já de uma lucta que parece interminavel dão signal de descontentamento e se crê que está disposta a revoltar-se contra o governo, que já nella não deposita muita confiança. O mesmo se diz do Exercito de linha em cujas fileiras já reina a anarchia.

Hontem ou ante-hontem por disposição do estado maior do Exercito, a ilha das Cobras que é o quartel general da revolução, foi bombardeada por todos os fortes do governo e mais forças que guarnecem a costa. Para fazer cessar esses fogos o cruzeiro «Tamandaré» descarregou contra a cidade suas peças de grande calibre, as mais poderosas da esquadra brasileira, fazendo os projectis de 450 grandes estragos nos edificios e na população. Durante o bombardeio foram mortos muitos estrangeiros a que dão origem a uma reclamação do corpo diplomatico, cuja pretensão foi rechassada pelo governo legal, o qual respondeo: «que os estrangeiros estavam a muito prevenidos do perigo que corria na cidade e que portanto, devião sahir della se querião evitar qualquer prejuizo.»

Tambem consta que a esquadra re-

volucionaria recebeu auxilio de viveres do porto de Santos, que segundo se affirma está bloqueado actualmente.

Montevideo, Janeiro 19— Communico-lhe novos promenores a respeito dos successos de que é theatro a bahia do Rio de Janeiro: Os revolucionarios obtiveram um grande triumpho na noite de 1º, Saldanha da Gama, descobrio que o governo se despunha a tomar a ilha da Conceição, o que começou a pôr em pratica desembarcando 250 homens da marinha; porém, as forças do governo foram rechassadas perdendo cem homens. Os revolucionarios tiveram 20 homens fora de combate entre mortos e feridos. Se Saldanha se mantem em sua resistencia, como se crê, poderá utilizar os poderosos canhões de tiro rapido, tomados no ataque do Engenho e que foram montados na manhã de 11, para cubrir a linha de ferro carril a Petropolis e ao interior. Poderá tambem destruir as baterias de Nitheroy e barrer a ilha de Mucanguê e quasi todos os pontos da vizinhança. Como ponto de apoio, é este o mais importante que a revolução tem adquirido. O governo resolveo dar baixa ao general Ferraz, pela má conducta observada por este chefe durante o combate do Engenho, de donde escapou-se em uma lancha.

Foram enviados a Pernambuco 18 officiaes de marinha para formarem a guarnição de tres novos navios comprados nos Estados Unidos, «Nitheroy» e «America». Embarcaram no vapor italiano Las Palmas.

Houve uma grande opposição em todos circulos commerciaes e bancarios contra a emissão de notas impressos no dominio do ex-imperio, as quaes se suppunha terem sido destruidas quando se proclamou a republica.

Saraiva no Rio de Janeiro— Lisboa, 22—Os jornaes desta localidade publicão telegrammas dizendo: que Saraiva entrou na bahia do Rio de Janeiro, com transportes, conduzindo oito mil homens, embarcados no Estado de Paranaquá.

Montevideo, 22— O almirante da esquadra brasileira composta do Bahia, «Tiradentes», «Santos» e «Desterro», recebeu ordem do marechal Floriano, transmittida pelo Dr. Victorino Monteiro, de estar prompto para marcharem na semana entrante. Parece que esta sahida corresponde a um plano militar ideado pelo mesmo Dr., e posto em pratica pelo marechal Floriano de collocar a esquadra dos revolucionarios entre dois fogos.

Impostos

A proposito de impostos veltorias, lemos no jornal «Ej

Diario» de Montevideo, diversas telegrammas, que vão em seguimento, noticiando as desordens que se deram na Italia devida a impostos, que o povo impugna o pagamento.

Eis os telegrammas:

Palermo, 11 de Dezembro— Em Giardinello, povoação desta provincia, povo se amotinó por causa de impostos, atacando os edificios publicos. Acudiu um batalhão de milicia que tratou inutilmente de restabelecer a ordem. O povo resistio as forças publicas, travando-se um combate, do qual resultou 10 mortos e 40 feridos. Desta localidade se enviaram reforços,

Nápoles, 11—Em Bitonto (Bari), houve grandes desordens. Um gendarme que acudio para repôr a ordem, foi desarmado pelo povo e untado de petróleo para queimá-lo. Se enviaram logo forças e os principaes culpados foram presos.

Roma, 11,—Telegrammas de Bitonto dizem que em quanto o empregado da Alfandega chamado Currie assistia o local donde os gendarmes occupavão-se em tirar as almazões que haviam servido para os fogos artificiaes de uma festa religiosa, os habitantes atacaram os gendarmes a pedradas. Os officiaes fizeram fogo, matando um paizano. A população rechassou aos gendarmes ate o seu quartel, se apoderou de Currie e empaparão as roupas do mesmo com petróleo e lhe prenderam fogo. Os gendarmes acudiram para apagar as chamas, porém, Currie provavelmente morrerá.

Palermo, 11—Telegramma de Giardinello, declara que foram produzidas graves desordens. Os obreiros se apoderaram do archivo municipal, destruindo-o completamente. A força se vio obrigada a disparar suas armas sobre aquelles causando oito mortos e quatorze feridos, sem lograr com isso despersal-os completamente. Em quanto isso se dava um grupo de obreiros exaltados se introduzio na casa do notario municipal, matando a este e sua esposa em accesso de ver-

dadeiro selvagismo cortarão as cabeças de suas victimas e com ellas passearam pelas ruas da cidade.

Desertores

Foram considerados desertores os officiaes da armada abaixo mencionados, visto não se terem apresentados no quartel-general de marinha:

Chefe de saude dr. José Pereira Guimarães, medico de 2ª classe dr. Severiano Bráulio Monteiro, medico de 3ª classe dr. Jeaquim Dias Laranjeira, medicos de 4ª classe drs. Afonso Henrique de Castro Gomes, Thomaz de Aquino Gaspar Junior, Augusto Pereira da Silva Lima, e 2º tenente Manuel Ferreira de Lamare.

Novidades Scientificas e Industriales.

APONTAMENTOS IMEDIATOS.

Todos conhecem, de nome pelo menos, o *Serviço de Identidade Judicial* da prefectura de policia de Paris, dirigido pelo Dr. Bertillon.

Mas o que nem todos sabem, é que, como desde 1818 que ali se accumulam documentós, estes representam n' este momento notas de identificação relativas a 8,000,000 de criminosos ou suspeitos.

Entre elles encontram-se 15,000 condemnados com o nome de Lefèvre, 2,000 dos quaes se chamavam Luiz, 700 Napoleão e 400 José.

Hoje cada processo contem, além de medidas systematicas e numerosas, diversas photographias e as *impresões* das palmas das mãos.

O Dr. Roux descobriu um tratamento efficacissimo contra o cholera: E' a cevada germinada — o grão e as radículas que começam a sahir d'elle—fervida, fazendo cessar immediatamente os vomitos e a diarrhea.

Como todas as excentricidades, a adopção dos velocipedes nos exercitos fez-se com enthusiasmo. As experiencias porém não tem completamente demonstrado as esperanças.

O actual ministro da guerra general Loizilom, acaba de determinar que só sejam empregados velocipedistas sobre terreno preparado, em estradas bem construidas. Fora disso os velocipedes serão um obstaculo serio. Só excepcionalmente poderão substituir homens a cavallo e só na retar-

guarda das forças empenhadas em operações effectivas.

Sir William Moore publicou abundantes provas da transmissão de numerosas doenças por moscas, sobretudo no Oriente da Europa e na Asia.

Os dous exercitos da Europa que contam mais suicidios, são o exercito austriaco e o exercito prusso.

Na Austria por 100,000 suicidam-se 131.

Na Prussia por 100,000 suicidam-se 67.

Na Italia por 100,000 suicidam-se 40.

Os maiores numeros pertencem pois á triplice alliança, como não deixaria de notar um francez.

A França vem em seguida.

Em França por 100,000 suicidam-se 29.

Na Belgica por 100,000 suicidam-se 24.

Na Inglaterra por 100,000 suicidam-se 23.

Nos exercitos coloniaes os suicidios são mais frequentes. Nos da Inglaterra e da França são um pouco mais do dobro dos numeros as mesmas nações na Europa.

Ha nos Estados Unidos 128 mulheres que são advogadas.

D'entre estas, 21 são tambem casadas com advogados.

Que familias!

Ha 50 annos em 1843, havia em toda a França cerca de 13.000 alienados, dos quaes 8.300 estavam em tratamento em hospitales especiaes.

Em 1881 havia nos hospitales de França 48,813 alienados, Em 1888 esse numero elevou-se a 74,071.

As causas mais apreciaveis da loucura parece serem actualmente de duas ordens:

- 1ª, abuso de bebidas alcoolicas;
- 2ª, trabalho excessivo physico ou mental.

Mas em Inglaterra e no paiz de Galles com uma população muito menor que a França, o numero dos doudos é, segundo um documento official que acaba de publicar-se, de 97.000.

O mais terrivel dos navios do rei de Sião é justamente o seu *yacht* de recreio.

E' um pequeno couraçado, construido em Glasgow, com artilharia Armstrong e Hotchkiss e um solido esporão de aço.

Seria o *yacht* de recreio do rei o maior obstaculo que a esquadra franceza encontraria no seu caminho.

(Extrahido.)

SECÇÃO LIVRE

A. C. M.

A morte

Morre-se uma só vez. A morte é certa. Quer no leito de acerba enfermidade, Quer em pelepas em campanha aberta, Combatendo em favor da liberdade.

Um cadaver ne leiva funeraria E' o marco fatal de cada vida, Harto tronco ou fortissima alimaria Tudo se engolpha na feral jazida.

Hamais gloria tombar na infrene lucta, Impavido affrontando as leis da sorte, Cingindo das laureas da victoria,

Do que, languido, a carne já corrupta, Aos peucos entregar-se á mão da morte, Sem que deixo de si sequer memoria.

Morre do Conselho

Li as calumnias de envolta com as ameaças estampadas no *Echo do Povo* de domingo ultimo, forjadas e apresentadas ao Sr. alferes Maia para assignal-as.

Queixa-se este de que o Sr. Director da Repartição das Terras vendeu-me, *em segredo e de baixa de todo o sigillo*, as terras do Morro do Conselho; e declara que esse acto é nullo, porque teve por base uma praça clandestina, não sendo precedido de editaes publicados pela imprensa local.

Se alguem tivesse lido para o Sr. alferes Maia o edital de 14 de Novembro, publicado na *Gazeta Official* de Cuyabá e no periodico *O Asis*, alem de affixado na porta da Camara d'esta cidade, certamente S. S. teria sabido que houve aviso previo pela imprensa local.

Mas, onde estaria o juiz do Sr. Maia, quando o secretario da Camara intimou-o officialmente sobre o conteudo de mencionado edital?....

Diz mais que seu procurador em Cuyabá, apesar da viva actividade desenvolvida, não poudo saber o dia em que teve lugar a arrematação do terreno.

Entretanto, é certo que, feitas as alludidas publicações, no dia 26 de Dezembro, pelas 11 horas da manhã, a Repartição das Terras estava de portas e janelias abertas, achando-se presentes mais de dez pessoas, que assistiram a arrematação previamente annunciada.

Se o procurador do Sr. alferes Maia, *apesar de sua viva actividade*, alli não compareceu aquella hora, é porque estava ainda reclinado nos braços de Morpheu.

Guarde, portanto, o Sr. alferes Maia suas ameaças e saiba que a venda d'aquelle terreno foi feita muito legalmente; isto é: preencheram-se todas as formalidades exigidas pelas leis e regulamentos que regem a materia.

Corumbá, 15 de Fevereiro de 1894.

F. J. Rodrigues.

EDITAL

Alfandega de Corumbá

—Edital N. 3—

Pela Inspectoria d'esta Alfandega faz-se publico, para conhecimento de todos, o seguinte edital da Caixa de Amortização, de 17 de Outubro do anno proximo passado.

Alfandega de Corumbá, 15 de Fevereiro de 1894.

O Inspector

Antonio Silvestre Paes de Barros.

«EDITAL—Caixa de Amortização—Faz-se publico, para conhecimento de todos, que, por deliberação da junta administrativa d'esta repartição, d'esta data, foi prorogada até 30 de Junho de 1894 o prazo marcado para a substituição das notas de 100\$000 e 500\$000 da 5ª estampa, de 50\$000 e de 200\$000 da 6ª estampa e de 20\$000 da 7ª estampa; e bem assim o da substituição dos bilhetes de todos os bancos que os emitiram

sobre notas do Thesouro, carimbadas, subsistindo em tudo o mais o edital de 30 de Maio deste anno.—Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1893. (assignado) M. A. Galvão.»

ANNUNCIOS

O Dr. E. A. Ricard, cirurgião dentista pelas academias da Bahia, Santiago do Chile e membro da Escola Dentaria de Pariz, tendo seguido no ultimo paquete para Cuyabá, vai alli demorar-se por algum tempo; e de regresso, pretende tambem demonstrar-se nesta cidade, onde põe seus serviços á disposição de quem d'elles precisar. Trabalhos affiançados.

Corumbá, 1º de Fevereiro de 1894.

BARBERIA

A viuva de Manoel José Peres reabriu a barberia de seu finado marido, onde trabalha seu filho Eladio Ladisláo Peres, pobre como se encontra com sua numerosa familia, pede com instancia a protecção do respeitavel publico e especialmente dos que foram amigos e freguezes de seu marido, e a todos agradece desde já com muito reconhecimento e gratidão.

MILHO ALQUERINO

A 4000 no Armazem do Palla a rua do Porto.

BOTAS....

E calçados de todas qualidades para ambos os sexos e todas as idades....

per preço nunca visto!... só na casa do CARNEIRO

rua de Lamare esquina de S. Gabriel.